



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RELATO DE CASO

Dermatofitose felina por *Trichophyton mentagrophytes*

AUTOR PRINCIPAL:

ARIVANE SPANHOLI

E-MAIL:

113151@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

BRUNA FERRARI VIEIRA SUPERTI, GISANDRA STANGHERLIN, MARAÍNA BASSO GUTERRES

ORIENTADOR:

HELOISA BARCELLOS

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

5.05.00.00-7

UNIVERSIDADE:

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO- UPF

INTRODUÇÃO:

A dermatofitose é considerada uma doença fúngica zoonótica infecciosa causada por um fungo ceratinofílico. Os principais causadores desta enfermidade tanto em cães como em felinos, são o *Microsporum gypseum*, *Microsporum canis* e *Trichophyton mentagrophytes*, que vivem na ceratina dos folículos pilosos e possuem modo exotrix de invadir os pêlos e, desta forma vivem na parte externa da haste pilosa (ETTINGER, FELDMAN, 2004). Os gatos são considerados carreadores assintomáticos do *M. canis* devido à adaptação que o fungo apresenta a essa espécie. (CARVALHO, 2010). A sintomatologia pode ser observada por perda de pêlo, causando falhas de formato circular. Podem ocorrer descamação, pele eritematosa, escurecida e também prurido. O tratamento tem objetivo de erradicar o fungo do ambiente e dos portadores doentes e assintomáticos através da descontaminação ambiental com desinfetantes, terapia antifúngica sistêmica e tópica específicos para combater as infecções por dermatófitos.

RELATO DO CASO:

Um felino macho, adulto sem raça definida foi encaminhado ao Hospital veterinário da UPF apresentando prurido na região cefálica e uma ferida na região cervical dorsal com secreção purulenta. O proprietário relatou que o problema começou a duas semanas, quando o felino havia fugido de casa e retornado apresentando os sintomas. Em um primeiro momento o felino recebeu antibiótico e antiinflamatório por sete dias, para descontaminação das lesões, porém o aspecto arredondado e as crostas continuavam. No exame clínico não foram encontradas alterações. Foram realizados os exames de micológico direto e o diagnóstico definitivo se deu por meio da cultura fúngica, e através deste, juntamente com os sinais clínicos, se chegou ao diagnóstico de dermatofitose por *Trichophyton mentagrophytes*. O tratamento instituído foi com cetoconazol tópico, pomada a 1% aplicada duas vezes ao dia, durante 20 dias. Depois desse período o paciente retornou e foi possível observar uma melhora no caso, pois as lesões já estavam praticamente cicatrizadas.

CONCLUSÃO:

É de suma importância a realização de todos os exames para se obter o diagnóstico definitivo desta enfermidade, pois as doenças dermatológicas costumam ter aspecto semelhante, porém o tratamento é diferente. Além disso, a dermatofitose causada por *Trichophyton mentagrophytes* ocorre de forma esporádica em caninos, e de forma rara em felinos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ETTINGER, S. J; FELDMAN, E. C. Tratado de Medicina Interna Veterinária Doença Do Cão E Do Gato, 5. ed. v. 2. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A, 2004.

CARVALHO, A. M. T. M. Dermatofitose por *Microsporum Canis*, Instituto Qualittas de Pós-Graduação, Brasília, 2010.

Acesso em: 11 de agosto de 2014. Disponível em:

<<http://qualittas.com.br/uploads/documentos/Dermatofitose%20por%20Microsporum%20Canis%20-%20Aruska%20Michely%20T.%20M.%20Carvalho.pdf>>.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador